



Farmacêuticos melhoram qualidade do atendimento em Sergipe, no Case e no Hospital Universitário da UFS

CARACTERIZAÇÃO

Sergipe é o menor estado brasileiro, com área de 21.915 km², e uma população de 2.195.662 habitantes, distribuídos em 75 municípios. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é 0,665, inferior às médias da região nordeste e nacional.

A região metropolitana da capital, Aracaju, inclui os municípios de Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão, quarta cidade

mais antiga do Brasil e a primeira capital de Sergipe. Outras cidades importantes são Itabaiana, Lagarto e Estância, todas com mais de 50 mil habitantes. Neste estado são desenvolvidos os dois projetos apresentados a seguir.

O primeiro trabalho – Serviço de Atenção Farmacêutica (SAF) do Centro de Atenção à Saúde de Sergipe/Secretaria Estadual de Saúde (Case/SES): integração ensino e serviço – é voltado especialmente para

o atendimento a pacientes portadores de *Diabetes mellitus*, hepatite C e asma. O objetivo é incentivar o uso correto dos medicamentos, melhorar a adesão ao tratamento e proporcionar mais qualidade de vida aos pacientes. O foco do trabalho são os serviços oferecidos pelos farmacêuticos.

O segundo trabalho – Serviço de Cuidados Farmacêuticos (SCF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) – Revisão da farmacoterapia para a qualidade e segurança na prescrição de medicamentos a usuários do SUS, é o relato de uma experiência desenvolvida no Hospital da Universidade Federal de Sergipe. Resultado de parceria firmada a partir da solicitação de médicos da UFS, o Serviço de Cuidados Farmacêuticos (SCF) envolve o trabalho de um professor e de três alunos do curso de Farmácia. O intuito é buscar uma maior efetividade dos tratamentos ministrados aos pacientes e garantir uma correta orientação dos alunos de medicina sobre o uso racional de medicamentos. O foco é a revisão da farmacoterapia.

Estruturação da rede de saúde

Sergipe possui 1.115 estabelecimentos de saúde e apenas um Centro de Distribuição de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Ceaf), do qual faz parte o Centro de Atenção à Saúde de Sergipe (Case), um dos serviços mais importantes do Sistema Único de Saúde (SUS) no estado.

Case

Entre outras atividades, o Case é o responsável pela distribuição, a toda população de Sergipe, de medicamentos previstos pela Portaria nº 1.554, de 30 de julho de 2013, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre as regras de financiamento e execução do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

O Case encerrou o ano de 2013 com 21.277 usuários ativos e o número de pessoas beneficiadas cresce a cada mês. Para garantir um maior acesso aos medicamentos, o Case deve, em breve, oferecer os serviços farmacêuticos em domicílio, aos pacientes residentes na região metropolitana de Aracaju e que não podem se deslocar até a sede do serviço.

A equipe do Case é composta, atualmente, por quatro farmacêuticos, que respondem pela gerência do serviço, pelos processos judiciais (judicialização), pela gestão da Farmácia e pelo Serviço de Atenção Farmacêutica (SAF).

O SAF visa contribuir na resolução dos problemas de saúde e na otimização da farmacoterapia dos pacientes do centro, para que estes alcancem os melhores resultados possíveis no uso de medicamentos. Também é campo de estágio para alunos do último ano do curso de Farmácia da UFS, contribuindo para a formação de recursos humanos alinhados às diretrizes do SUS e com conhecimento em serviços clínicos, de cuidado ao paciente.

Atualmente, o SAF atende pacientes com diabetes, asma e hepatite C. Os pacientes com outros problemas de saúde são encaminhados a outros profissionais da saúde que atuam no Case.

Hospital Universitário

Vinculado à Universidade Federal de Sergipe (UFS), o Hospital Universitário foi criado em 1984. Sede do Serviço de Cuidados Farmacêuticos (SCF), responsável pela segunda experiência do estado relatada nesta publicação, o hospital-escola presta assistência médico-hospitalar à população sergipana, além de desenvolver atividades acadêmicas para os cursos das ciências da saúde. Totalmente integrado ao SUS, dá suporte à rede estadual de saúde. Com 123 leitos, realiza mais de 10 mil consultas ambulatoriais e cerca de 200 cirurgias por mês.

O ambulatório Alexandre Mendes (ambulatório-escola), onde funciona o SCF, atende pacientes provenientes da capital Aracaju, de municípios do interior de Sergipe e de estados vizinhos. São disponibilizadas consultas e procedimentos em 40 especialidades diferentes. O atendimento é garantido por médicos (professores do Departamento de Medicina da UFS e voluntários), enfermeiros, psicólogos, nutricionistas, fonoaudiólogos e fisioterapeutas.

O SCF conta com quatro estagiários do curso de Farmácia/UFS. Quanto à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (Remume), a Comissão de Farmácia e Terapêutica do HU/UFS estabelece a lista de padronização de medicamentos do hospital, no entanto, a mesma não se aplica aos pacientes ambulatoriais.